

Identificação e Avaliação do Risco

Data: **DEZEMBRO 2009** Local: **Área de Gestão de Doentes** Avaliado por: **Ana Paula Borges**

N.º	Factor de Risco Actividade/Área/Materiais/Equipamentos/Outros	Riscos	Pessoas Expostas	Consequência								Probabilidade								Risco	
				A	B	C	D	E	F	G	Média	A	B	C	D	E	F	G	Média	Nível	
1	Incumprimento dos deveres e responsabilidades do conteúdo funcional	Risco de quebra do dever de sigilo e de outros deveres funcionais e valores, tais como a integridade, responsabilidade e imparcialidade e prosequção do interesse publico	Utentes								4							3		12	
				1	Insignificante							1	Muito Raro								
				2	Ligeira							2	Raro							1 a 3	
				3	Moderada							3	Pouco Provável							4 a 6	
				4	Severa							4	Provável							8 a 12	
				5	Catastrófica							5	Muito Provável							15 a 25	

Plano de Acção

Medidas de Melhoria (preventivas/correctivas)	Responsáveis	Prazo	Monitorização
Elaboração do procedimento "Funções e responsabilidades dos AT"	CQSD	3 meses	
Divulgação do Procedimento "Funções e Responsabilidades dos Assistentes Técnicos"	Responsáveis de Area e Chefias	6 meses	
Rigorous cumprimento dos princípios e normas éticas inerentes às funções	Todos os AT	6 meses	
Mecanismo de acesso e acompanhamento restrito dos processos clinicos, nas suas diferentes fases	CQSD	1 ano	
Declaração ética anual assinada pelos profissionais	Todos os AT	6 meses	
Implementação do plano de Integração em cada posto de trabalho	Todos os AT	3 meses	
Evidências (fotografias, procedimentos e outros documentos)			

Legenda:

Nível de Risco

1 a 3	Risco Baixo - RB
4 a 6	Risco Moderado - RM
8 a 12	Risco Muito Elevado RME
15 a 25	Risco Inceitável - RI

Letras de A a G: Profissionais que paticipam na avaliação do risco

Identificação e Avaliação do Risco

Data: Dezembro 2009 **Local:** Área de Gestão de Doentes **Avaliado por:** Ana Paula Borges

N.º	Factor de Risco Actividade/Área/Materiais/Equipamentos/Outros	Riscos	Pessoas Expostas	Consequência							Média	Probabilidade							Média	Risco Nível
				A	B	C	D	E	F	G		A	B	C	D	E	F	G		
2	Desadequação de competências técnicas devido a defice de conhecimento das funções ou ausência de mecânicos de segurança	Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções									2								4	8
		Taxas moderadoras não cobradas oportunamente; ausência de identificação ou dados incompletos que inviabilizem a identificação da entidade financeira responsável para efeitos de facturação		Insignificante							1	Muito Raro								
				2	Ligeira							2	Raro							1 a 3
				3	Moderada							3	Pouco Provável							4 a 6
				4	Severa							4	Provável							8 a 12
		5	Catastrófica							5	Muito Provável							15 a 25		

Plano de Acção

Medidas de Melhoria (preventivas/correctivas)	Responsáveis	Prazo	Monitorização
Formação continua: partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; acompanhamento personalizado pela chefia	Responsáveis directos do AT em articulação com os dirigentes	Contínuo	
Adequação do posto de trabalho ao perfil do trabalhador e rotatividade de funções			
Monitorização dos valores cobrados comparando com periodos homologos	AT em articulação com os dirigentes	6 meses	
Monitorização dos erros e responsabilização dos profissionais pela correcção atempada; adopção de critérios de avaliação do desempenho profissional que inclua a prevenção destas falhas e erros	Responsáveis directos do AT em articulação com os dirigentes e a AGSTI	6 meses	
Evidências (fotografias, procedimentos e outros documentos)			

Legenda:

Nível de Risco

1 a 3	Risco Baixo - RB
4 a 6	Risco Moderado - RM
8 a 12	Risco Muito Elevado RME
15 a 25	Risco Inceitável - RI

Letras de A a G: Profissionais que participam na avaliação do risco

Identificação e Avaliação do Risco

Data: Dezembro 2009 **Local:** Área de Gestão de Doentes **Avaliado por:** Ana Paula Borges

N.º	Factor de Risco Actividade/Área/Materiais/Equipamentos/Outros	Riscos	Pessoas Expostas	Consequência							Probabilidade							Risco		
				A	B	C	D	E	F	G	Média	A	B	C	D	E	F	G	Média	Nível
3	Condições conservação da documentação: - Inadequação dos níveis de temperatura e humidade; - Excesso de poeiras e pós nos arquivos; praga de insectos	Lesão/Dano Saúde dos profissionais Deterioração dos documentos de processos clínicos	Profissionais								3							3	9	
			Utentes	1	Insignificante						1	Muito Raro								
				2	Ligeira						2	Raro						1 a 3		
				3	Moderada						3	Pouco Provável						4 a 6		
				4	Severa						4	Provável						8 a 12		
	5	Catastrófica						5	Muito Provável						15 a 25					

Plano de Acção

Medidas de Melhoria (preventivas/correctivas)		Responsáveis	Prazo	Monitorização
Manutenção de aparelhos de controlo de níveis de temperatura e humidade ambiental para medição e aplicação de níveis de humidade do ar;		SIE	6 meses	
Desinfestação anual das instalações;		Area Hoteleira	anual	
Directrizes de colocação e utilização das estantes e prateleiras;		Area Hoteleira	6 meses	
Rotinas de limpeza periódica dos arquivos;		Area Hoteleira	imediatos	
Verificação regular do estado da documentação		Chefias directas da	anual	
Elaboração de procedimento quanto às regras aplicáveis na movimentação e circuito dos processos clínicos		AGD	1 ano	
Elaboração de procedimento sobre regras de transporte e de acondicionamento e arquivo do processo clínico		AGD	1 ano	

Evidências (fotografias, procedimentos e outros documentos)

Legenda:

Nível de Risco

- 1 a 3 Risco Baixo - RB
- 4 a 6 Risco Moderado - RM
- 8 a 12 Risco Muito Elevado RME
- 15 a 25 Risco Inceitável - RI

Letras de A a G: Profissionais que participam na avaliação do risco

Identificação e Avaliação do Risco

Data: Dezembro 2009 Local: Área de Gestão de Doentes Avaliado por: Ana Paula Borges

N.º	Factor de Risco Actividade/Área/Materiais/Equipamentos/Outros	Riscos	Pessoas Expostas	Consequência							Média	Probabilidade							Risco Nível	
				A	B	C	D	E	F	G		A	B	C	D	E	F	G		Média
4	Desadequação de competências técnicas, devido a incumprimento das funções ou ausência de mecanismos de segurança	Desvio de dinheiros e valores por cobranças não registadas sem emissão de recibo								4								2	8	
		Adulteração dos registos de informação		1	Insignificante							1	Muito Raro							
				2	Ligeira							2	Raro							1 a 3
				3	Moderada							3	Pouco Provável							4 a 6
				4	Severa							4	Provável							8 a 12
		5	Catastrófica							5	Muito Provável							15 a 25		

Plano de Acção

Medidas de Melhoria (preventivas/correctivas)	Responsáveis	Prazo	Monitorização
Formação continua: partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica; acompanhamento personalizado pela chefia	Responsáveis directos do AT em articulação com os dirigentes	Contínuo	
Adequação e supervisão do posto de trabalho ao perfil do trabalhador e rotatividade de funções			
Acções formativas sobre responsabilidade disciplinar, direitos e deveres e códigos de conduta	Area de Formação	1 ano	
Definição em procedimento da restrição de acessos para alteração e anulação de registos informaticos	CQSD	6 meses	

Evidências (fotografias, procedimentos e outros documentos)

Legenda:

Nível de Risco

1 a 3	Risco Baixo - RB
4 a 6	Risco Moderado - RM
8 a 12	Risco Muito Elevado RME
15 a 25	Risco Inceitável - RI

Letras de A a G: Profissionais que participam na avaliação do risco